

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO
FINAL DE DISCIPLINA**

Redes de Serviços e Modelos de Organizações de Saúde

GOS 5707

Formato: Artigo Publicável

Prof. Dr. André Lucirton Costa.

2016

Sumário

1	ORIENTAÇÕES PRELIMINARES E ESTRUTURA DO TRABALHO.....	3
1.1	ESTRUTURA FINAL DE DISCIPLINA	3
1.2	FORMALIZAÇÃO DO TEMA ESCOLHIDO	3
1.3	PRIMEIRA ETAPA - PROJETO DE PESQUISA.....	4
1.3.1	Escolha do tema e levantamento bibliográfico preliminar.....	4
1.3.2	Definição e formalização do problema e objetivos	4
1.3.3	Materiais e métodos	5
1.3.4	Estrutura do relatório final	5
1.3.5	Cronograma	6
1.3.6	Referências	6
1.3.7	Apêndice	6
1.3.8	Anexos	6
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO EM FORMATO DE ARTIGO PUBLICÁVEL.....	7
2	COMPLEMENTOS	8
2.1	ASPECTO GRÁFICO DO TRABALHO	8
2.1.1	Editor de Texto	8
2.1.2	Configuração das Páginas	8
2.1.3	Margens e Parágrafos.....	8
2.1.4	Fonte	8
2.1.5	Espaçamento.....	8
2.1.6	Ilustrações: Figuras, Gráfico, Tabelas e Quadros.....	9
2.1.7	Título/Subtítulos	10
2.1.8	Destaque.....	10
2.1.9	Citações	11
3	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	12
	APÊNDICE A: MODELO DE FIGURA	13
	APÊNDICE B: MODELO DE GRÁFICO.....	14
	APÊNDICE D: MODELO DE QUADRO	15
	APÊNDICE E: MODELO DE TABELA.....	16

1 ORIENTAÇÕES PRELIMINARES E ESTRUTURA DO TRABALHO

A proposta do trabalho final da disciplina Redes de Serviços e Modelos de Organizações de Saúde (GOS 5707) do Curso de Mestrado profissional em Gestão de Organizações de Saúde é permitir que os participantes do curso possam propor soluções para **problemas de gestão** para as organizações que trabalham, especialmente as organizações de saúde.

Estas soluções serão tecnicamente (ou cientificamente) embasadas, para isto serão utilizados conceitos que nasceram com o método científico para análise e determinação das soluções encontradas. O Método científico será um guia para que as soluções possam ser **compartilhadas** e serem **dignas de crédito** juntos aos parceiros e envolvidos na solução.

1.1 Estrutura final de disciplina

O trabalho deve ser desenvolvido em grupo de dois integrantes. Os Participantes do Curso deverão se agrupar e escolher um tema, preferencialmente um problema real de uma das organizações envolvidas. Sugere-se um tema que tenham afinidade, levando em conta a facilidade de levantamento dos dados e a intimidade com as referências técnicas. Deverão ter como proposta a análise de indicadores e de problemas de organizações ou setores escolhidos e a implementação de ações de melhoria. O Grupo deverá somar conhecimentos na área a ser pesquisada, entre os componentes da equipe.

1.2 Formalização do tema escolhido

O trabalho final de disciplina, buscando a resolução de problemas de gestão das organizações, deverá basear-se nos temas estudados na disciplina GOS 5707. A idéia principal é que o participante utilize sua experiência profissional, aliada ao conhecimento adquirido, e proponha soluções a problemas reais, funcionando como uma espécie de consultor, de solucionador de problemas.

1.3 Primeira etapa - Projeto de Pesquisa

Sugere-se que o trabalho tenha um planejamento e que se faça preliminarmente um “Projeto de Pesquisa”. O projeto de pesquisa é a etapa de planejamento do que será feito. O produto será um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho acadêmico. O planejamento impõe ao autor ordem e disciplina para execução do trabalho de acordo com os prazos estabelecidos. Lembre-se que o Projeto de Pesquisa serve para:

- a) Definição do tema e objetivo, como se fosse a “missão” do trabalho;
- b) Roteiro ou planejamento do texto ou estudo de caso;
- c) Estruturação lógica do trabalho.

Segue abaixo uma sugestão de estrutura do Projeto de Pesquisa. Não será preciso seguir exatamente esta estrutura, ela é apenas um indicativo. Certamente as características do seu trabalho poderão exigir algumas especificidades. O importante é que exista coerência e lógica na organização do trabalho.

1.3.1 Escolha do tema e levantamento bibliográfico preliminar

Levar em conta a facilidade de levantamento dos dados e a intimidade com a bibliografia

A principal finalidade da revisão bibliográfica é fazer uma exposição teórica sobre o assunto, destacando os principais trabalhos existentes na área. Nessa exposição também será feita uma ligação entre a bibliografia pesquisada e a situação-problema que está sendo estudada. Deve ser clara, indicativa de leituras preliminares e concisas. Mostre conhecimento sobre o assunto.

1.3.2 Definição e formalização do problema e objetivos

O problema é uma lacuna no conhecimento, teórica ou prática, de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução. Na formulação de um problema deve haver clareza, concisão e objetividade. Geralmente, é apresentado em forma de enunciado interrogativo.

Para definir o problema, pense nas seguintes questões:

- Qual é a pergunta que você quer responder com seu trabalho?
- Qual o problema que dá origem a sua investigação?
- Quais suas perguntas em relação ao problema em questão?

Os objetivos delimitam a pretensão do alcance da investigação, definem o que se propõe a fazer e que aspectos se pretende analisar. O pesquisador deverá descrever os objetivos do trabalho lembrando que será uma missão a ser alcançada – o mais enxuto possível. O objetivo é muito importante, pois define a estrutura lógica do trabalho e deve ser alcançado ao final.

1.3.3 Materiais e métodos

Descrição do método a ser adotado para o desenvolvimento do trabalho. O método é o caminho, o roteiro dos passos previstos, indicando os materiais, as ferramentas matemáticas e estatísticas que serão utilizadas para produzir o trabalho. O roteiro deve dar a possibilidade do leitor reproduzir a pesquisa ou o trabalho para verificar sua veracidade. É preciso detalhar minuciosamente todos os passos executados para a conclusão do artigo. O Método dá ao trabalho uma melhor organização e permite revelar com mais detalhamento as técnicas e os processos empregados pelo autor para dar prosseguimento ao estudo. Os participantes do curso de Epidemiologia pode usar um método descrito na Disciplina.

1.3.4 Estrutura do relatório final

Os itens do Projeto de pesquisa são compostos seguindo uma sequência lógica e coerente do raciocínio científico estabelecido no projeto de pesquisa, partindo da definição do objeto de estudo e da metodologia escolhida para a construção do referencial teórico que vai fundamentar a análise e levar às conclusões. Ressalte-se que os passos que se seguem são sugestões que devem indicar e guiar, que buscam padronizar sem uniformizar, organizar sem enrijecer, orientar sem dirigir. Sugere-se que a estrutura deste relatório pode ter a seguinte sequência:

- a. Introdução
- b. Objetivo e Método
- c. Referencial Bibliográfico
- d. Resultados
- e. Análises
- f. Conclusões
- g. Referências

h. Apêndices

i. Anexos.

1.3.5 Cronograma

Cronograma das atividades. Especificação das principais atividades que serão realizadas, e as datas em que tais eventos acontecerão.

1.3.6 Referências

Indicar as referências técnicas utilizadas desde o início do trabalho. A pesquisa bibliográfica nunca termina. Alguns autores denominam esta seção de revisão da literatura, outros como referencial teórico. Pode-se mencionar - fazer citações ou transcrições *ipsis litteris* - apresentar, e discutir pelo menos dois estudos que tenham relação com o tema específico que se pretende desenvolver levantamento bibliográfico preliminar que dará suporte e fundamentação teórica ao estudo. As referências bibliográficas referem-se a livros utilizados, artigos de revistas e jornais, monografias e outros trabalhos pesquisados, entre outros, e devem seguir o padrão especificado. As normas para as referências bibliográficas estão neste manual. Sugere-se que nesta etapa o aluno tenha lido, resumido e apresentado pelo menos cinco referências bibliográficas sobre o tema pesquisado.

1.3.7 Apêndice

É composto por todo material suplementar ao trabalho com a finalidade de esclarecimento ou de documentação. É elaborado pelo próprio autor como questionários, modelos de formulários, dados brutos, detalhes das análises estatísticas. É um item opcional.

Apêndices devem ser numerados e corretamente relacionados no texto, ou seja, a numeração das páginas deve ser contínua à do texto principal. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas, travessão e respectivos títulos.

1.3.8 Anexos

São documentos complementares ao trabalho que esclarecem ou comprovam seu conteúdo. Constituem cópias de documentos, de leis, decretos, pareceres etc. que devido a sua extensão ou especificidade, não cabem no corpo do texto. Havendo mais de um anexo, sua identificação deve ser feita por letra maiúscula (ANEXO A, ANEXO B). A numeração das páginas deve ser contínua à do texto principal. Também são opcionais.

1.4 Estrutura do trabalho em formato de artigo publicável

Ao final, o trabalho deverá ser entregue em formato “pdf” na plataforma EAD da Disciplina, no espaço indicado para o upload.

As páginas a seguir dão algumas sugestões de estruturação do trabalho. Não será preciso seguir exatamente esta estrutura, ela é apenas um indicativo. Certamente as características do seu trabalho poderão exigir algumas modificações nesta estrutura. O importante é que exista coerência e lógica na organização do trabalho em formato de artigo publicável. Veja maiores detalhes em

http://anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=908&cod_evento_edicao=68

- ◆ **Título.** O título é o menor resumo de seu trabalho. Ele deve ter coerência com o objetivo e ser atrativo à leitura do texto.
- ◆ **Autoria.** Nome dos autores e instituição que representam
- ◆ **Resumo:** O resumo é uma miniatura do trabalho. Ele deverá ser claro e conciso; e deverá trazer elementos da justificativa, dos objetivos, métodos e resultados da pesquisa. A capacidade de concisão e clareza será avaliada na possibilidade de um claro entendimento do trabalho apenas pela leitura do resumo deste. Recomenda-se que contenha no máximo 100 palavras.
- ◆ **Abstract:** Versão do resumo na língua inglesa (opcional)
- ◆ **Corpo do Texto:** é o desenvolvimento propriamente dito do trabalho e deverá conter diversos capítulos. Sugere-se que tenha os seguintes tópicos, um pouco mais apropriado à área da saúde do que a primeira sugestão (mais apropriado à administração).
 1. Introdução e justificativa
 - a. Referencial teórico
 - b. Problema de pesquisa e objetivos
 2. Materiais Métodos
 3. Apresentação dos Resultados
 4. Análise dos Resultados
 5. Considerações Finais
- ◆ **Referências:** as referências bibliográficas referem-se a livros utilizados, artigos de revistas e jornais, monografias e outros trabalhos pesquisados, entre outros, e devem seguir o padrão especificado no ANEXO P:

- ♦ **Apêndices:** devem ser numerados e corretamente relacionados no texto.
- ♦ **Anexos:** devem ser numerados e corretamente relacionados no texto.

2 COMPLEMENTOS

Complementos são elementos que podem estar formalmente contidos no corpo do texto, como gráficos, tabelas, formas de citação. Aqui estão colocados os principais elementos, entretanto, há vários outros e estão contido em outro manual na biblioteca da USP (acesso público). Denominado “**Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP - documento eletrônico ou impresso**”, disponível em <http://www.bcrp.pcarp.usp.br/serv5-norma.asp>

2.1 Aspecto gráfico do trabalho

2.1.1 Editor de Texto

Qualquer redator de textos compatível com Word for Windows.

2.1.2 Configuração das Páginas

Tamanho do papel: A4 (29,7 x 21cm).

2.1.3 Margens e Parágrafos

- Superior: 3 cm
- Inferior: 2 cm
- Esquerda: 3 cm
- Direita: 2 cm

Parágrafos iniciando alinhados com o texto do lado esquerdo (exemplo na página 2 deste documento).

2.1.4 Fonte

Times New Roman, corpo 12.

2.1.5 Espaçamento

1,5 (entre caracteres, palavras e linhas).

6 pt antes e depois de cada parágrafo.

2.1.6 Ilustrações: Figuras, Gráfico, Tabelas e Quadros

As figuras, gráficos, quadros, tabelas são elementos muito apreciados porque sistematizam e apresentam rapidamente os modelos, métodos, resultados e considerações do trabalho. Use-as com moderação, mas não esqueça de descrevê-las e comentá-las. Elas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e abaixo destas ilustrações deve ser colocada a fonte (em negrito), de onde foram extraídos os dados.

- **Figuras**

Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte superior precedida da palavra Figura ou o tipo a que ela se refere (em negrito), seguido de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismo arábico, do respectivo título e/ou legenda explicativa. (APÊNDICE D)

As figuras são representações esquemáticas livres e podem ser de diferentes tipos:

- ◆ diagramas
- ◆ fluxogramas
- ◆ esquemas
- ◆ desenhos
- ◆ fotografias.

- **Gráficos**

Os gráficos constituem representações visuais de categorias variáveis e tendências, cuja leitura é orientada mais pelas curvas do que pelos números. Sua identificação aparece na parte superior precedida da palavra Gráfico (em negrito), seguido de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismo arábico, do respectivo título e/ou legenda explicativa.(APÊNDICE E)

- **Quadros**

Quadro é um tipo de ilustração ou figura utilizado para a apresentação esquemática de informações textuais agrupadas em colunas, apresentando uma estrutura de linhas-molduras em todos os seus lados. O quadro tem numeração independente e consecutiva e o título é colocado na parte superior, precedido da palavra Quadro (em negrito), seguido de seu número de ordem em algarismo arábico. (APÊNDICE F)

- **Tabelas**

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Tabela é um quadro com cabeçalho, linhas e colunas de palavras e algarismos que representam uma forma de expor cálculos, dados ou resultados numéricos. Em sua apresentação:

- a) terá numeração consecutiva, em algarismos arábicos, precedida da palavra Tabela em negrito;
- b) não usar ponto final no título da tabela;
- c) Se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, e o cabeçalho deve ser repetido na página seguinte. As páginas de continuação devem ser identificadas com a palavra continuação (escritas em caracteres minúsculos, acima do cabeçalho no canto direito do mesmo);
- d) Nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas. (APÊNDICE G)

2.1.7 Título/Subtítulos

Títulos: devem ser em letra maiúscula e negrito.

Subtítulos: devem ser em letra minúscula e negrito.

2.1.8 Destaque

Toda palavra ou frase que tenha a necessidade de ser destacada, o deverá ser sublinhando-a ou colocando-a em negrito, porém este deverá ser evitado, pois todos os títulos e subtítulos já são dessa forma.

2.1.9 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. A citação pode ser feita conforme os itens abaixo.

2.1.9.1 Citação direta

É a cópia literal de um texto. Até três linhas a citação deve vir entre aspas, com indicação ao final da fonte e páginas consultadas, inserida no próprio parágrafo. Com mais de três linhas, deve ser destacada com letra menor que a do texto (1 ponto), sem aspas com recuo de quatro centímetros da margem esquerda.

Exemplo: Chizzotti (2005, p. 20) defende ainda que:

(...) como a pesquisa é um esforço durável de busca, análise e síntese, impõe uma disciplina que responda ao volume físico e mental de trabalho por um período duradouro e exige a adoção de métodos condizentes com a complexidade das questões que deverão ser resolvidas.

2.1.9.2 Citação indireta

Quando o texto é baseado na obra do autor consultado, sem se utilizar cópia literal do texto. Neste caso, deve se citar o autor e ano da obra e simplesmente montar o texto sem aspas com palavras próprias.

Exemplo: Antunes (1992) não concorda com a maioria dos pesquisadores quando relata sua experiência com vegetais aquáticos.

2.1.9.3 Citação da citação

Ocorre quando a fonte consultada não é a original, ou seja, é a cópia de citação de determinada obra identificada em outra publicação consultada pelo autor do trabalho. Deve ser seguida da expressão apud (citado por) e da fonte ou autor consultados.

Exemplo: Segundo Peres (1995 apud SOUZA, 1999, p.3) o maior destaque deve ser.... Significa que na obra de Souza há uma citação da obra de Peres.

2.1.9.4 Notas

As notas são destinadas a esclarecer determinadas passagens do texto ou tecer considerações sobre alguns aspectos abordados que não justificam sua inserção no corpo do

texto. As notas são indicadas por números arábicos sequenciais. As notas de rodapé são aceitas no corpo do texto e devem ser escritas em espaços simples e tamanho de letra menor que aquele utilizado para o texto.

3 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 164 p.

MARION, José Carlos et al. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002. 135p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

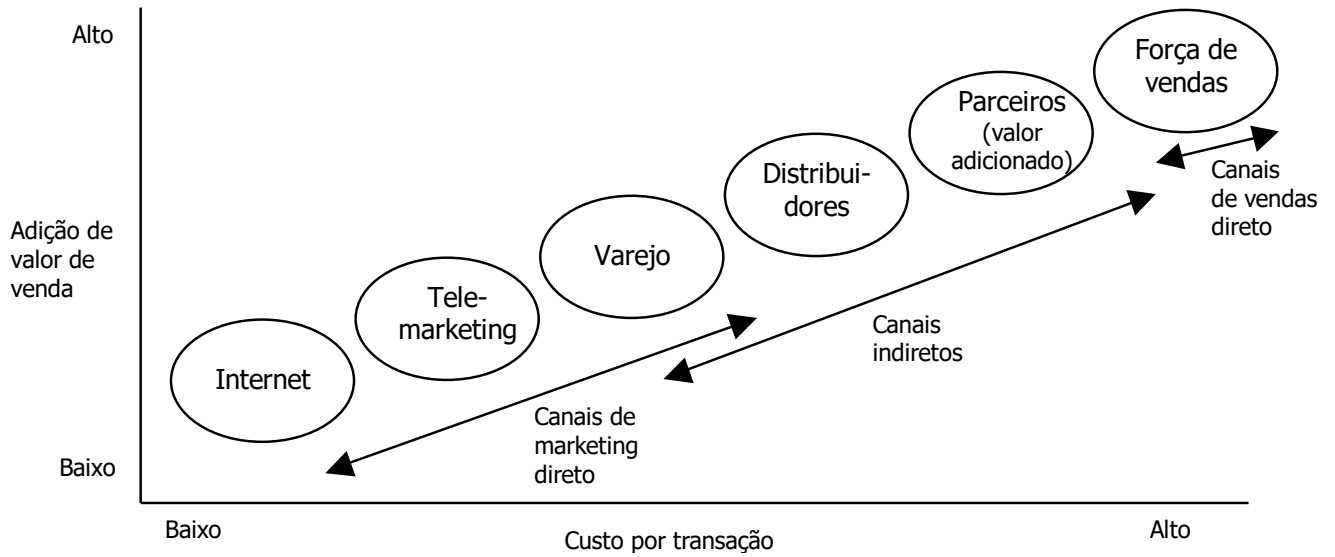
SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalho monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003. 224p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. **Diretrizes para apresentação de teses e dissertações à USP**: documento eletrônico ou impresso. São Paulo: SIBi/USP, 2001. 16p.

APÊNDICE A: Modelo de Figura

Figura 1 – Canais de vendas – conectando produtos com consumidores

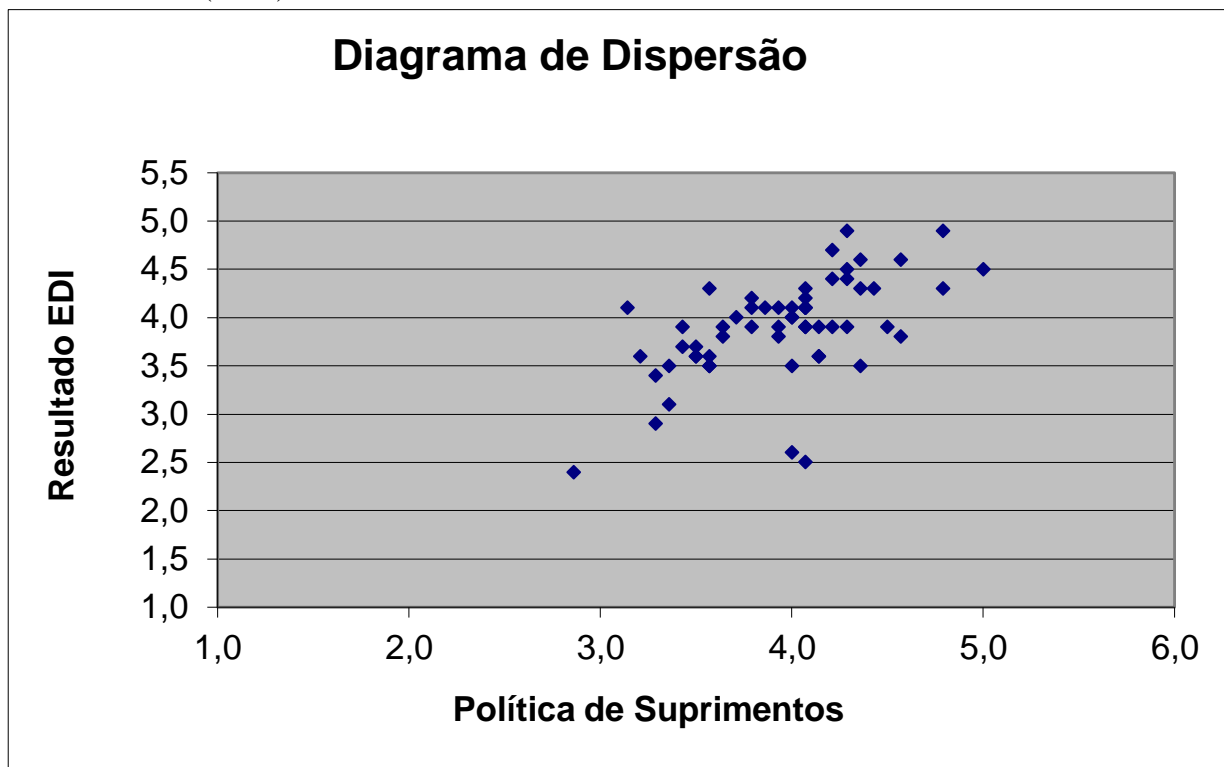


Fonte: Oxford Associates, adaptado de Dr Rowland T. Moriarty, Cubex Corp

APÊNDICE B: Modelo de Gráfico

Gráfico 1 – Escalas de Política de Suprimentos e resultado do uso de EDI

Fonte: Costa (1999)



APÊNDICE D: Modelo de Quadro

Quadro 10.1 – Diferenças contratuais entre o perito e auditor contábil

ITENS	DIFERENÇAS	
	Perícia Contábil Administrativa	Auditoria Contábil
Objeto do trabalho	Opinião expressada sobre um fato específico da entidade	Opinião expressada sobre os fatos abrangentes da entidade
Finalidade do trabalho	Emitir um laudo técnico	Emitir relatório e/ou parecer
Forma do trabalho	Exames específicos	Exames amplos
Amplitude do trabalho	Totalidade do objeto	Por amostragem
Base temporal do processo decisório	Tomada de decisão sobre fatos futuros	Tomada de decisão sobre fatos passados

Fonte: Serra Negra e Serra Negra (2003)

APÊNDICE E: Modelo de Tabela

Tabela 5 – Proporção da população por grupo etário (Brasil 1940 –1991)

Ano	Grupos Etários		
	0 – 14 anos	15 – 64 anos	65 anos ou mais
1940	42,6	55,0	2,4
1950	41,9	55,5	2,6
1960	42,2	54,3	2,5
1970	42,6	54,3	3,1
1980	38,8	57,2	4,0
1991	35,0	60,2	4,8

Fonte: NEPO/Unicamp, 1996 apud Fernandes (1996).